

MACHADIANDO EM SALA DE AULA COM O CONTO “A CARTOMANTE”

Valdinéia da Luz Meira Machado (UFAC)

valdineiamachado@hotmail.com

Gisela Maria de Lima Braga Penha (UFAC)

gidilima7@gmail.com

É imprescindível a mudança de mentalidade voltada para a atuação do professor como mediador de práticas efetivas de leitura, com o intuito de fazer com que o indivíduo possa se identificar e criar pertencimento a um grupo cultural e social, cumprindo o papel de letramento e que se torne, no processo de aprendizagem, um sujeito proativo, envolvido com as atividades propostas de forma menos passiva e mais ativa. Não se pode negar que este tem sido um dos maiores desafios da educação, e tal problemática se evidencia com mais força quando se trata de educação de jovens e adultos (EJA), pois os indivíduos que frequentam essa modalidade de ensino, na maioria das vezes, compõem um perfil de alunos que já foram desistentes do ensino regular por uma série de motivos, marcados por estereótipos sociais de exclusão e, conseqüentemente, possuem baixa autoestima. Pensando nesse contexto, chegamos à conclusão de que, para além da lacuna que se estabelece entre a aula de Língua Portuguesa e a efetivação da leitura como caminho para o letramento efetivo do indivíduo, é necessário apresentar ao aluno o maior número possível de leituras que ele possa acessar, inclusive de autores como Machado de Assis. Dessa forma, apresentamos uma proposta de leitura em seis fases para o conto A cartomante de Machado de Assis.

Palavras-chave: Leitura. Letramento Literário. Machado de Assis.